



Capítulo I

- Origem do latim e sua formação histórica;
- A pronúncia da língua latina;
- Diferença entre língua sintética e língua analítica;
- Noção de declinação;
- Casos nominativo, genitivo e acusativo e suas respectivas funções sintáticas;
- Texto adaptado da obra “Eneida” + exercícios;

1. DA LÍNGUA LATINA E DA SUA FORMAÇÃO HISTÓRICA

Origem do latim

O latim era a língua falada no Lácio (*Latium*), região da Itália central, onde, em meados do século VIII a. C., foi fundada a cidade de Roma. Havia um estreito parentesco entre o latim e dois outros idiomas falados, antigamente, na Península Itálica: o osco, língua do Sâmnio (*Samnium*) e da Campânia (*Campania*), e o umbro, língua da Úmbria (*Umbria*). A grande semelhança entre esses três idiomas fez supor a existência de uma língua única, a qual se convencionou denominar "itálico" e que teria dado origem a eles.

Por outro lado, o confronto de raízes vocabulares existentes no latim com raízes de palavras pertencentes a algumas das antigas línguas, bem como certa semelhança entre as estruturas gramaticais de tais idiomas, permitiram aos estudiosos do assunto formular a hipótese da existência de uma língua primitiva que teria gerado esses idiomas. Deu-se o nome de "indo-europeu" a essa hipotética língua-mãe.



¹ As aulas referentes ao capítulo I têm como referência as seguintes obras:

- CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. São Paulo, Ática, 1989.
JONES, Peter; SIDWELL, Keith. **Aprendendo Latim: textos, vocabulário, gramática e exercícios**. São Paulo, Odisseus, 2012.
REZENDE, Antônio Martinez de. **Latina essentia: preparação ao Latim**. Belo Horizonte, editora UFMG, 2009.
SOARES, S. João. **Latim 1: iniciação ao Latim e à civilização romana**. Coimbra, Almedina, 1998.
PÖPPELMANN, Christa. **Dicionário de máximas e expressões em Latim**. São Paulo, Escala, 2010.

Evolução do latim

Durante o longo período de tempo em que foi utilizada como língua viva, o latim sofreu, evidentemente, profundas transformações. Há grande diferença entre a língua dos primeiros documentos escritos e a dos textos dos tabeliões portugueses que, no século XII de nossa era, ainda se utilizavam do antigo idioma. Há sensível dessemelhança entre o latim das obras literárias do século I a.C. e as inscrições cristãs dos primeiros tempos.

Por essa razão costuma-se caracterizar o latim conforme a época e as circunstâncias em que foi usado.

Latim pré-histórico – é a língua dos primeiros habitantes do Lácio, anterior ao aparecimento dos documentos escritos. Deve ter sido falado entre os séculos XI e VII ou VI a. C.

Latim proto-histórico – é o que aparece nos primeiros documentos da língua. São exemplos dessa fase as inscrições encontradas na fíbula de Preneste – uma fivela do século VII ou VI a.C. –, no cipo do Fórum - provavelmente do século VI a.C – e no vaso de Duenos, de fabricação um pouco mais recente, talvez do século IV a.C. A inscrição na fíbula dizia “*Manius me fecit Numerio*” (Manio me fez para Numério), indicando aquele que a tinha produzido e a quem se destinava.

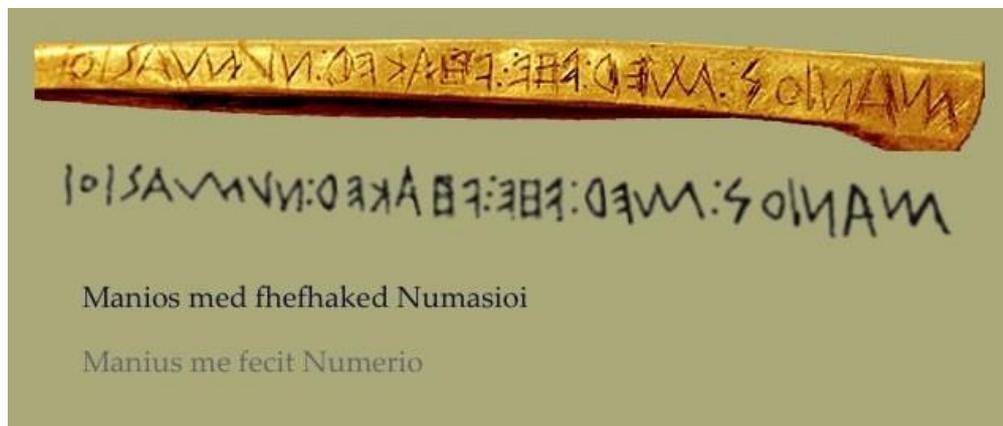


Figura 1- Fíbula Prenestina: broche de ouro do séc. VII a.C. que contém a mais antiga inscrição em Latim

Latim arcaico – é a língua utilizada entre o século III a.C. e o início do século I a.C. Manifesta-se em antigos textos literários – obras de Névio, Plauto, Ênio, Catão –, bem como em epitáfios e textos legais. Inicialmente pobre, com vocabulário reduzido e estruturas morfosintáticas não rigorosamente determinadas, a língua tende, com o passar do tempo, a firmar-se, enriquecer-se e aperfeiçoar-se, graças, sobretudo, ao desenvolvimento da literatura e à influência da cultura helênica.

Latim clássico – é o que floresce a partir do segundo quartel do século I a.C., quando são compostas as grandes obras que marcaram os momentos mais importantes da prosa e da poesia latina: as obras de Cícero, Virgílio, Horácio, Tito Lívio e numerosas outras figuras de relevo. É uma língua cultivada, artística, profundamente diferente do que seria o latim falado, mesmo pelas classes sociais mais cultas. O latim clássico se preservou graças à conservação de inúmeras obras literárias e é dessa modalidade linguística que puderam ser depreendidos os fenômenos gramaticais do idioma.

Latim vulgar – é a língua falada pelo povo. Como toda língua oral, esteve sujeita a alterações determinadas por diversos fatores: épocas, delimitações geográficas, influências estrangeiras, nível cultural dos falantes etc. Nunca foi uniforme. Embora sejam pouquíssimas as fontes de que dispomos para o conhecimento do latim vulgar, podemos lembrar os diálogos das comédias de Plauto (séc. III-II a.C.), que registram algumas formas populares da língua, os poemas de circunstância de Catulo (séc. I a.C.), algumas das cartas de Cícero (séc. I a. C.) dirigidas a familiares, inscrições cristãs, feitas sem nenhuma preocupação literária, textos edificantes cristãos e, finalmente, o *Appendix Probi*, curioso glossário anônimo, destinado a corrigir possíveis desvios da norma culta da língua, que deveriam estar tornando-se comuns.

Com as invasões dos povos bárbaros e o esfacelamento do Império Romano, o latim perdeu a sua unidade como língua, gerando inúmeros falares locais que se desenvolveriam em numerosos idiomas. As classes cultas, entretanto, procuraram ainda, por muito tempo, manter o uso do latim. Os tabeliães utilizavam-no até o século XII em documentos oficiais, muito embora nesses textos a língua já se mostre bastante deteriorada. A Igreja fez do latim a sua língua oficial, sendo tal idioma obrigatório, até 1961, tanto na redação de documentos eclesiásticos como na realização de cultos e cerimônias religiosas. A ciência, por sua vez, até o início do século XX, viu no latim uma espécie de linguagem universal, e nessa língua foram escritos inúmeros tratados filosóficos, científicos e acadêmicos. Podemos falar, portanto, ao lado das formas antes mencionadas, num *latim de tabeliães ou latim bárbaro*, num *latim eclesiástico* e, finalmente, num *latim científico*. Essas modalidades apresentam, cada uma, suas características e sua especificidade.

A pronúncia do latim

Há três tipos de pronúncia do latim: *clássica*, *reconstituída* e *eclesiástica*. Estuda-se, geralmente, a pronúncia reconstituída, uma vez que se estabelece como um padrão mundial. Evidentemente, a pronúncia pode variar de acordo com fatores como: língua românica de origem, região em que se vive etc.

A *pronúncia reconstituída* é o resultado do estudo comparativo das línguas neolatinas e das transcrições do latim para o grego, bem como do próprio testemunho de gramáticos latinos, como Prisciano e Donato, sobretudo. As suas características mais importantes são:

- ditongos **ae** e **oe** = [ai] e [ói]: *caelum, poena* = [kailum] [póina]
- **c** = [k]: *Cicero* [kíkero]
- **d** = [d]: *domus, Diana* (como em **data**, não em **dia**)
- **g** = [g]: *regina* (como em **gago**, não em **registro**)
- **h** : pronuncia-se com leve aspiração, como em *house*.
- **j** ou **i** e **v** ou **u** = [i] e [u]: *iustitia, civis*

Sobre essas letras e seus respectivos sons, vale acrescentar que o **j** funcionava como uma semivogal, aparecendo em ditongos; o mesmo vale para **v**, que também funcionava como uma semivogal. Essas formas (**j** e **v**) apareceram somente no século XVI para distinguir essa diferença entre vogal e semivogal. Antes disso, ambos os sons eram representados por **i** e **u**, respectivamente. Perceba que não é por caso que **i** e **j** e **u** e **v** aparecem lado a lado em nosso alfabeto.

- **s** = [s]: *silva* (como em **soma**, não como em **casa**)
- **t** = [t]: *amicitia, prudentia* (como em **tatu**, não em **tia**)
- **x** = [ks] *Xerxes* (como em **táxi**, não em **mexer**)
- **qu** e **gu** : acompanhando de **Q** ou **G**, o **U** é sempre pronunciado, ao contrário do que ocorre muitas vezes em português. (Como em **qualidade** e **igual**, não em **queijo** e **gueto**)

Acentuação em latim

Em latim, o acento nunca recai sobre a última sílaba, não havendo, pois, palavras oxítonas de mais de uma sílaba. As dissílabas são todas paroxítonas, ou seja, o acento recai sobre a penúltima sílaba. As palavras de três ou mais sílabas têm sua acentuação determinada pela quantidade da penúltima: quando esta é breve, o acento recua para a sílaba precedente, sendo a palavra proparoxítona; quando, porém, for longa a penúltima sílaba, sobre ela recai o acento, sendo a palavra paroxítona.

Quantidade da sílaba: o sinal \breve (*braquia*) sobre a vogal indica sílaba breve, e o sinal $\bar{\text{macron}}$ (*macron*), sílaba longa.

Exemplos:

- palavras de três ou mais sílabas:

a) com a penúltima longa (paroxítonas):

fidēlis, fortitūdo, religiōsus, magīstra, turbulēta.

b) com a penúltima breve (proparoxítonas):

facīlis, femīna, amicitīa, viōla, imperīum.

- palavras de duas sílabas:

sīlva, rōsa, hōmo.

palavras de uma sílaba:

spē, vīr.

Recapitulando (*caput, capitis* = cabeça)

Língua sintética versus língua analítica

O latim é uma língua sintética, o que se opõe a uma língua analítica. Por língua sintética se entende o idioma em que as funções sintáticas desempenhadas pelas palavras são dadas pela forma como elas são grafadas e não pela posição em que aparecem na frase.

São funções sintáticas: sujeito, objeto direto, objeto indireto, predicativo do sujeito, adjuntos adnominal e adverbial etc.

As funções sintáticas, em latim, são expressas morfologicamente pelos casos. Veja bem, **caso não é função sintática**, caso é expressão morfológica de função sintática. Em uma sentença como: *Rosa pulchra est* (A rosa é bonita). Rosa está em **nominativo** (esse é seu caso), desempenhando função sintática de **sujeito**; pulchra também está em **nominativo**, mas desempenha função sintática de **predicativo do sujeito**.

Veremos, aos poucos, todos os casos e funções sintáticas designados por cada um. Por enquanto, basta saber que existem seis casos no total: **nominativo, genitivo, acusativo, ablativo, dativo e vocativo**.

Declinação

Em português, conjugamos verbos. Possuímos três conjugações (**viajar, comer, dormir**), cada uma apresenta um padrão, um paradigma diferente. Em Latim, os nomes são declinados (espécie de “conjugação nominal”) em casos para designar funções sintáticas. Os paradigmas que esses nomes seguem são sua declinação. A primeira conjugação tem tema em A, pertencem a ela palavras como *nauta, regina, incōla, insūla, poeta* etc.

Casos nominativo, genitivo e acusativo.

Nominativo = funciona como sujeito e predicativo do sujeito (lembre-se: só há predicativo do sujeito se houver verbo de ligação)

Genitivo = funciona como um delimitador de nomes, um adjunto adnominal.

Acusativo = funciona como objeto direto.

Tabela: nominativo, genitivo e acusativo na primeira declinação

Caso	Singular	Plural
Nominativo	- a (regina, nauta)	- ae (reginae, nautae)
Genitivo	- ae (reginae, nautae)	- arum (reginarum, nautarum)
Acusativo	- am (reginam, nautam)	- as (reginas, nautas)

Para praticar, vamos compreender e traduzir as seguintes frases:

Minerva dea (deusa) est.

Minerva dea sapientiae (sabedoria) est.

Dea sapientiae est Minerva et incolae Atenae amat.

Lucia suas amicas visitat.

Poetae nautas laudant (elogiar; louvar).

Poetae litteras amant.

Magistra litteras docet (ensinar).

Discipula philosophiam discit (aprender).

Fabulas naute et poeta narrant (narrar; contar).

Narrant fabulam regina seruaque (-que = et).

Regina pia et bona est.

Vulpecula (raposa pequena; raposinha) gallinas necat (matar).

Ferae habitant silvam (floresta).

Diana dea silvarum est.

Diana Minervaque deae sunt.

GALLINAEVVLPECVLAMTIMENT.

Texto 1

Prisca² Fabŭla de Italia Antiqua

Post³ Troiae ruinam, incōlae⁴ ad⁵ Italiam nauīgant, sed⁶
Iuno⁷ incōlas Troiae non amat, itāque⁸ Aeneas⁹ per¹⁰
undas diu¹¹ errat¹² et ad oras¹³ Africae appropinquat¹⁴.
Ibi¹⁵ praeclara¹⁶ regina nautarum fortunam deplorat et
nautas acceptat¹⁷.



Figura 2 - Eneias descreve a queda de Troia a Dido, rainha de Cartago. pintura de Pierre-Narcisse Guérin (1774-1833)

Exercitia:

I - Escreva as palavras como se pede:

Puella, -ae no genitivo plural: _____; e no acusativo singular: _____

Fortuna, -ae no nominativo plural: _____; e no genitivo singular: _____

Nauta, -ae no acusativo plural: _____; e no nominativo singular: _____

II – Passe para o plural as seguintes frases:

Nauta fabŭlam narrat - _____

Via insulae longa non erat - _____

III – Passe para o singular as frases seguintes:

Nautae ad oras nauīgant - _____

Orae insularum pulchrae erant (As costas das ilhas eram bonitas) – _____

IV – Recorrendo ao vocabulário fornecido pelo texto, escreva em Latim:

Os marinheiros vagueiam através das ondas.

² *Prisca* = primitiva

³ Preposição que exige complemento em acusativo; *post* = depois de, após.

⁴ *Incola*, *ae* = habitantes

⁵ Preposição que exige complemento em acusativo; *ad* = em direção a, para.

⁶ *Sed* = mas

⁷ Juno, a deusa.

⁸ Por isso; com isso; então.

⁹ Eneias, herói troiano, filho de Anquises.

¹⁰ Preposição que exige complemento em acusativo; *per* = através de.

¹¹ *Diu* = durante muito tempo.

¹² *Errant* = 3ª pessoa do plural do presente do indicativo do verbo *erro* = errar, vaguear (ser errante)

¹³ *Ora*, *orae* = costa, litoral.

¹⁴ Verbo *appropinquare* = aproximar-se de

¹⁵ *Ibi* = indica lugar, pode ser traduzido como “aí”.

¹⁶ *Praeclara* = ilustre

¹⁷ *Acceptat* = 3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo *accepto* = aceitar, acolher



Capítulo II

- Os verbos latinos;
- Frases nominais;
- Uso do dicionário;
- A segunda declinação;
- Casos dativo, ablativo e vocativo;
- Máximas e expressões latinas;
- Texto + exercícios;

Os verbos latinos

O verbo esse

Em Latim, o verbo *esse* é o principal verbo de ligação, podendo ser traduzido para o português como *ser, estar, existir*. Esse verbo liga um sujeito a um predicativo. Perceba que o verbo de ligação não possui um objeto, pois não representa uma ação propriamente dita, uma vez que apenas liga o sujeito (sobre quem se fala) com sua característica (o que se fala sobre quem se fala). Vejamos:

P: Paulo é bom. (Paulo = sujeito / é = verbo de ligação / bom = pred. do sujeito)

L: *Paulus bonus est.* (*Paulus* = sujeito (nominativo) / *bonus* = pred. do sujeito (nominativo) / *est* = verbo de ligação)

O predicativo do sujeito, por ser uma característica referente a esse elemento, deve concordar em caso, gênero e número com o sujeito.

Frases nominais

Às vezes, o verbo de ligação pode não aparecer graficamente numa oração latina, ficando subentendido pelo contexto.

Ex.: *Dura lex sed lex* (A lei é dura, mas é a lei.)

¹⁸ As aulas referentes ao capítulo II têm como referência as seguintes obras:

CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. São Paulo, Ática, 1989.

JONES, Peter; SIDWELL, Keith. **Aprendendo Latim: textos, vocabulário, gramática e exercícios**. São Paulo, Odisseus, 2012.

REZENDE, Antônio Martinez de. **Latina essentia: preparação ao Latim**. Belo Horizonte, editora UFMG, 2009.

SOARES, S. João. **Latim 1: iniciação ao Latim e à civilização romana**. Coimbra, Almedina, 1998.

PÖPPELMANN, Christa. **Dicionário de máximas e expressões em Latim**. São Paulo, Escala, 2010.

Vejamos agora o verbo esse conjugado em todas as pessoas e em dois tempos verbais: presente e pretérito imperfeito do indicativo.

	Presente do Indicativo	Pretérito Imperfeito do Indicativo
1ª pessoa do singular	<i>Sum</i>	<i>Eram</i>
2ª pessoa do singular	<i>Es</i>	<i>Eras</i>
3ª pessoa do singular	<i>Est</i>	<i>Erat</i>
1ª pessoa do plural	<i>Sumus</i>	<i>Eramus</i>
2ª pessoa do plural	<i>Estis</i>	<i>Eratis</i>
3ª pessoa do plural	<i>Sunt</i>	<i>Erant</i>

Demais verbos

Além dos verbos de ligação, em Latim também existem os verbos intransitivos e transitivos. Em português, possuímos três conjugações verbais: a 1ª, dos verbos terminados em -ar (cantar, amar); a 2ª, dos verbos terminados em -er (e -or) (comer, compor); e a 3ª, dos verbos terminados em -ir (dormir). Em Latim, contudo, temos quatro conjugações verbais, como pode ser visto abaixo:

- A **1ª conjugação** tem o infinitivo presente em **-are**, a segunda pessoa singular do indicativo presente em -as; o radical da mesma termina em -a.

Ex.: *amare, amas*; radical *ama*.

- A **2ª conjugação** tem o infinitivo presente em **-ēre**, (longo) a segunda pessoa singular do indicativo presente em -es; o radical da mesma termina em -e.

Ex.: *delēre, deles*; radical *dele*.

- A **3ª conjugação** tem o infinitivo presente em **-ĕre**, (breve) a segunda pessoa singular do indicativo presente em -is; e seu radical termina em -u ou em uma consoante.

Ex.: *legĕre, legis*; radical *leg*.

A essa conjugação estão filiados os verbos em -io que têm o infinitivo presente em -ĕre (breve). Chamamos essa exceção de 3ª conjugação especial.

Ex.: *capĕre, capis*; radical *cap*.

- A **4ª conjugação** tem o infinitivo presente em **-ire**, a segunda pessoa singular do indicativo presente em -is; o radical da mesma termina em -i.

Ex.: *audire, audis*; radical *audi*

Vejamos a tabela abaixo:

PRESENTE DO INDICATIVO					
1ª conj.	2ª conj.	3ª conj.	3ª conj. Esp.	4ª conj.	ESSE
-o	-eo	-o	-io	-io	Sum
-as	-es	-is	-is	-is	Es
-at	-et	-it	-it	-it	Est
-amus	-emus	-imus	-imus	-imus	Sumus
-atis	-etis	-itis	-itis	-itis	Estis
-ant	-ent	-unt	-iunt	-iunt	Sunt

USO DO DICIONÁRIO

SUBSTANTIVOS: encontram-se os substantivos no dicionário pelo Nominativo Singular. Ao lado deste, o dicionário registra a terminação de Genitivo singular, que indica a que declinação o substantivo pertence. Exemplos:

Columba, -ae (1ª. decl.)
Pirata, -ae (1ª. decl.)
Lupus, -i (2ª. decl.)
Domus, -i (2ª. decl.)
Puer, -i (2ª. decl.)
Magister, -tri (2ª. decl.)
Vir, viri (2ª. decl.)
Templum, -i (2ª. decl.)
Civis, civis (3ª. decl.)
Rex, regis (3ª. decl.)

Gen. Sing.	Declinação
-ae	1a.
-i	2a.
-is	3a.
-us	4a.
-ei	5a.

ADJETIVOS:

Adjetivos de 1ª classe: encontram-se no dicionário pelo Nominativo Singular de 2ª. declinação. Seguem a 1ª. e a 2ª. declinação e são todos triformes, isto é, têm três formas no Nominativo Singular (-*us* para adjetivos que acompanham substantivos do gênero masculino, -*a* para adjetivos que acompanham substantivos do gênero feminino, e -*um* para adjetivos que acompanham substantivos do gênero neutro). Exemplos:

bonus, -a, -um
pulcher, -chra, -chrum
tener, -era, -erum

Adjetivos de 2ª. classe: encontram-se no dicionário pelo Nominativo Singular. Seguem a 3ª. declinação e podem ser:

Triformes: *campester, -tris, -tre*

Biformes: *brevis, -e*

Uniformes: *felix, -icis; prudens, -entis*

OBSERVAÇÃO: Não esquecer que o adjetivo concorda em caso, gênero e número (não necessariamente em declinação) com o substantivo a que se refere.

VERBOS: encontram-se no dicionário pela 1ª. p. sing. do presente do indicativo. Abaixo temos a chamada “enunção verbal”:

Conjugação	1ª. p. sing. Pres. Ind.	2ª. p. sing. Pres. Ind.	Infinitivo	1ª. p. Sing. Perf. Ind.	Supino
1ª.	<i>Amo</i>	<i>Amas</i>	<i>Amare</i>	<i>Amavi</i>	<i>Amatum</i>
2ª.	<i>Deleo</i>	<i>Deles</i>	<i>Delere</i>	<i>Delevi</i>	<i>Deletum</i>
3ª.	<i>Lego</i>	<i>Legis</i>	<i>Legere</i>	<i>Legi</i>	<i>Lectum</i>
3ª. Esp.	<i>Capio</i>	<i>Capis</i>	<i>Capere</i>	<i>Cepi</i>	<i>Captum</i>
4ª.	<i>Áudio</i>	<i>Audis</i>	<i>Audire</i>	<i>Audivi</i>	<i>Auditum</i>

ADVÉRBIOS, PREPOSIÇÕES, CONJUNÇÕES E INTERJEIÇÕES: são invariáveis, isto é, encontram-se no dicionário da mesma forma como aparecem na frase.

A 2ª DECLINAÇÃO (nomes de tema em -o)

	SINGULAR			PLURAL	
	M/F	M	N	M/F	N
Nom.	us	er/ir	<u>um</u>	<u>i</u>	<u>a</u>
Gen.	i	i	i	orum	orum
Dat.	<u>o</u>	<u>o</u>	o	is	is
Acus.	<u>um</u>	<u>um</u>	<u>um</u>	<u>os</u>	<u>a</u>
Abl.	<u>o</u>	<u>o</u>	o	is	is
Voc.	<u>e</u>	<u>er/ir</u>	<u>um</u>	<u>i</u>	<u>a</u>

Casos dativo, ablativo e vocativo.

Dativo = funciona como complemento verbal indireto (objeto indireto), geralmente é traduzido com auxílio de preposição.

Ablativo = funciona como complemento circunstancial, exercendo função de adjunto adverbial.

Vocativo = funciona como uma espécie de chamamento, é mais presente em discursos diretos e diálogos.

Provérbios e expressões latinas

a) *Caesar non supra grammaticos (est)* : _____

[Segundo Seutônio, essa frase foi pronunciada pelo filólogo Marcus Pomponius Merellus no momento em que o imperador Tibério (42 a.C. – 37 d.C.) utilizou palavras de línguas estrangeiras em um pronunciamento oficial.]

b) *Abyssus abyssum invocat* : _____

[Salmo 42:7]

c) *Advocatus diaboli* : _____

[Em 1587, instituiu-se o papel de “advogado do diabo” nos processos católicos de canonização. Aquele que desempenhava essa função deveria apresentar argumentos negativos contra a canonização de alguém, tendo como adversário o advocatus dei. O Papa João Paulo II aboliu esse cargo em 1983. Popularmente, a expressão passou a designar o indivíduo que apresenta muitas objeções a uma determinada tese, criando dificuldades para a defesa. Por vezes, o advogado do diabo defende um argumento contrário ao da maioria apenas com o intuito de testar a qualidade do argumento. No sentido figurado, o advogado do diabo é apresentado como um indivíduo que defende um cliente ou uma causa que, moralmente, não há defesa.]

d) *Alea jacta est* : _____

[Na linguagem popular, é uma expressão utilizada quando os fatores determinantes de um resultado já foram realizados, restando apenas revelá-los ou descobri-los. Foi a frase em latim supostamente proferida por Júlio César ao tomar a decisão de cruzar com suas legiões o rio Rubicão, que delimitava a divisa entre a Gália Cisalpina e o território da Itália.]

Texto para revisão

Troia in Asiae ora erat sita¹⁹. Pulchra et magna urbs²⁰ erat. Post Helenae fugam, militia graeca illam²¹ flammis²² delet. Tunc Aeneas et socii²³ per undas errant nouamque terram in oris Italicae paeninsulae quaeritant²⁴, tamen²⁵ procella²⁶ saeva²⁷ ad oras Africae nautas uectat²⁸. Ibi clara regina Afrorum²⁹ auxilium dat nautis.

Analisar e traduzir as frases abaixo, indicando caso, número e função sintática dos substantivos:

1. Lupus³⁰ agnum³¹ videt. (*video*)
2. Lupum agnus timet. (*timeo*)
3. Puer³² amicum visitat. (*visito*)
4. Aper³³ silvam habitat. (*habito*)

¹⁹ situada

²⁰ cidade

²¹ aquela, a, “ela”.

²² ablativo de *flamma* = com fogo

²³ nominativo plural de *socius* = companheiros

²⁴ *quaerito* = procuro

²⁵ conjunção adversativa = mas, porém, contudo, todavia.

²⁶ tempestade

²⁷ severa

²⁸ *vecto* = arrasto

²⁹ genitivo plural de *Afri* = Cartagineses

³⁰ *Lupus*, *-i* = lobo

³¹ *Agnus*, *-i* = cordeiro

³² *Puer*, *pueri* = menino

³³ *Aper*, *apri* = javali



Capítulo III

- O modo imperativo;
- Máximas e expressões latinas;
- Textos + exercícios;

O Modo Imperativo

O Modo Imperativo é usado para dar ordens. Geralmente, uma 2ª pessoa (do singular ou do plural) está submetida a essa ordem expressa pelo verbo.

Exemplos em português:

Compra agora! (tu)
Ame! (você)
Tomai todos e bebei. (vós)
Comprem! (vocês)

O Imperativo Singular

Para formar o Imperativo Singular, simplesmente remove-se o **-re** do infinitivo do verbo.

Amare -> ama
Docēre -> doce
Legēre -> lege
Audire -> audi

³⁴ As aulas referentes ao capítulo III têm como referência as seguintes obras:

CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. São Paulo, Ática, 1989.
JONES, Peter; SIDWELL, Keith. **Aprendendo Latim: textos, vocabulário, gramática e exercícios**. São Paulo, Odisseus, 2012.
REZENDE, Antônio Martinez de. **Latina essentia: preparação ao Latim**. Belo Horizonte, editora UFMG, 2009.
SOARES, S. João. **Latim 1: iniciação ao Latim e à civilização romana**. Coimbra, Almedina, 1998.
PÖPPELMANN, Christa. **Dicionário de máximas e expressões em Latim**. São Paulo, Escala, 2010.

O Imperativo Plural

Para formar o Imperativo Plural, remove-se o **-re** do Infinitivo e adiciona-se "**-te**".

Amare -> *amate*

Docēre -> *docete*

Legēre -> *legite*

Audire -> *audite*

O Imperativo Negativo

Singular: é formado por *noli* + infinitivo.

Plural: é formado por *nolite* + infinitivo.

> *Noli fumare* = Não fume(s)

> *Noli currere* = Não corra(s)

> *Noli ambulare* = Não ande(s)

> *Nolite amare* = Não amem / Não amai

Máximas e expressões latinas com presença do modo imperativo:

Apage a me, apage! [Plauto] _____

Apage, Satana! [Evangelho de Matheus] _____

Vade retro, Satana! [Evangelhos de Marcos e Matheus] _____

Carpe diem [Horácio] _____

Cave canem! [Pompeia] _____



Ora pro nobis. [Igreja] _____

Donate nobis pacem. [Igreja – resposta ao Agnus Dei] _____

³⁵ Mosaico encontrado em Pompeia.

Edite, bibite! Post mortem nulla voluptas (est)! [Profeta Isaías séc. VIII a.C.]

Favete linguis! [Horácio] _____

Noli me tangere! [Jesus] _____

Sustine et abstine [Epiceto] _____

Tolle, lege! [Toma, lê!] _____

Vade mecum [Vai comigo] _____

Texto I

Equus³⁶ Troianus

Priamus³⁷ rex³⁸ Troianus est. Paris princeps Troianorum est. Paris Helenam, Graecam reginam, surripuit³⁹. Itaque Troiani et Graeci pugnant⁴⁰. Tum Graeci insidias parant. Graeci equum aedificant⁴¹ et reliquunt⁴² in Troiae portis. Troiani gaudent⁴³ quia⁴⁴ Graeci discēdunt⁴⁵.



Figura 3- Representação do cavalo de Troia

Trauçãõ:

³⁶ *Equus*, -i = cavalo

³⁷ Príamo

³⁸ *Rex*, *regis* = rei

³⁹ *Surripio*, *is*, *ēre*, *liqui*, *lictum* = furtar, surrupiar, roubar, sequestrar, rapta

⁴⁰ *Pugno*, *as*, *are*, *avi*, *atum* = lutar

⁴¹ *Aedifico*, *as*, *are*, *avi*, *atum* = construir, elaborar, edificar, criar

⁴² *Relinquo*, *is*, *ēre*, *liqui*, *lictum* = deixar para trás, abandonar, colocar

⁴³ *Gaudeo*, *es*, *ēre*, *gavisus sum* = alegrar-se, ficar feliz, comemorar

⁴⁴ *Quia* = conj. Explicativa = porque, pois

⁴⁵ *Discedo*, *is*, *ēre*, *cessi*, *cessum* = afastar-se, retirar-se, sair, partir

Responde Latine:

1. Quis est rex Troianus?
2. Quis est Paris?
3. Qui pugnant?
4. Qui insidias parant?
5. Qui equum aedificant?

Escreva em Latim:

Cavalo de Troia = _____

Rei troiano = _____

Rainha troiana = _____

A menina troiana luta. = _____

O menino troiano luta. = _____

Anotações:

Texto II

Persae Leonidam superant⁴⁶

Angustiae⁴⁷ Thermopylarum in Graeciā sunt.

Leonidas cum copiis⁴⁸ Spartiatarum Persas

exspectat⁴⁹. Persae in Asiā habitant. Inimicitiae⁵⁰

Persarum sunt causa pugnae. Leonidas in umbrā⁵¹

sagittarum⁵² Persarum pugnat. Persae copiis⁵³

Leonidae insidias parant⁵⁴. Spartiatae⁵⁵ pugnam

superant et Leonidam cum reliquiis⁵⁶ copiarum

necant⁵⁷. Spartiatae patriae⁵⁸ obtemperant⁵⁹.

Laudamus gloriam Leonidae.



Figura 4- Leonidas em Termópilas por Jacques-Louis David (1748-1825, France)

Forneça palavras etimologicamente relacionadas com os vocábulos abaixo:

Princeps: _____

Equus: _____

Pugnant: _____

Gaudent: _____

Exspectat: _____

Umbra: _____

Reliquiis: _____

Aedificant: _____

⁴⁶ *Supero, as, are, avi, atum* = superar, vencer

⁴⁷ *Angustiae, arum* = desfiladeiro (trata-se de um substantivo pluralício, que só possui forma no plural)

⁴⁸ *Copiae, arum* = tropas, forças (trata-se de um substantivo pluralício, que só possui forma no plural)

⁴⁹ *Exspecto, as, are, avi, atum* = esperar, aguardar

⁵⁰ Inimizade, hostilidade

⁵¹ sombra

⁵² *Sagitta, ae* = lança, ponta de flecha, arma

⁵³ Dativo plural

⁵⁴ *Paro, as, are, avi, atum* = preparar

⁵⁵ Espartanos

⁵⁶ *Reliquia, ae* = resto

⁵⁷ *Neco, as, are, avi, atum* = matar

⁵⁸ Dativo singular

⁵⁹ *Obtempero, as, are, avi, atum* = obedecem (verbo transitivo indireto)



Capítulo IV

- Exercícios com termos latinos;
- Textos + exercícios;

Complete as lacunas com os termos latinos.

in loco; in natura; ad nauseam; ad aeternum; per capita; alter ego; honoris causa; in vitro;

- 1) A obra da autora servirá de exemplo _____.
- 2) A nova pesquisa do IBGE traz dados a respeito da distribuição de renda _____.
- 3) Peter Parker é o _____ do Homem-Aranha.
- 4) O político foi considerado doutor _____.
- 5) Os fiscais vistoriaram a obra _____.
- 6) O alimento _____ é mais saudável.
- 7) Os argumentos foram repetidos _____.
- 8) Foi realizada fertilização _____.

⁶⁰ As aulas referentes ao capítulo IV têm como referência as seguintes obras:

CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. São Paulo, Ática, 1989.
JONES, Peter; SIDWELL, Keith. **Aprendendo Latim: textos, vocabulário, gramática e exercícios**. São Paulo, Odisseus, 2012.
REZENDE, Antônio Martinez de. **Latina essentia: preparação ao Latim**. Belo Horizonte, editora UFMG, 2009.
SOARES, S. João. **Latim 1: iniciação ao Latim e à civilização romana**. Coimbra, Almedina, 1998.
PÖPPELMANN, Christa. **Dicionário de máximas e expressões em Latim**. São Paulo, Escala, 2010.

Texto I:

Lucilia et Paulla condiscipulae optimae sunt. Paulla impigra discipula est atque linguam Latinam discit. Luciliae sic⁶¹ narrat:

- Lucilia, Latina lingua mater Romanicarum linguarum est. Magister noster non solum latinam linguam sed etiam vitam Romanam docet. Latinam linguam amo, sed fabulas autem de Roma Antiqua malo⁶².

ANOTAÇÕES:

⁶¹ Desse modo (adv.)

⁶² *Malo* = prefiro

Texto II

Magister alumnis suis de⁶³ raptu Sabinarum uerba facit⁶⁴:

- Discipuli, Romae⁶⁵ aberant⁶⁶ feminae. Romani⁶⁷ Romulo dicunt:
- Romule⁶⁸, feminas non habemus.

Tum Romulus legatos uicinis populis mittit⁶⁹. Legati conubium cum feminis uicinis petunt⁷⁰, sed Sabini legatos male accipiunt et conubia non acceptant.

Postea Romulus ludum⁷¹ parat⁷² Conso⁷³ et uicinis populis nuntiat⁷⁴. Multi ueniunt maxime⁷⁵ Sabini cum feminis liberisque. Incipit⁷⁶ spectaculum. Romani feminas Sabinorum rapiunt⁷⁷, ob eam causam⁷⁸ bella⁷⁹ inter Romanos et Sabinos surgunt⁸⁰. Sabini Romanis⁸¹ culpam attribuunt⁸².

Retire do texto o que se pede.

Dois advérbios:

Dois conjunções:

Dois vocativos:

Uma palavra declinada no caso dativo:

Uma palavra declinada no caso acusativo:



Figura 5- A intervenção das Sabinas, obra de Jacques-Louis David (1748-1825)

⁶³ Prep. Abl. = sobre, a respeito de.

⁶⁴ *Verba facere* = falar; literalmente = “fazer palavra”

⁶⁵ Locativo (caso desaparecido) = em Roma; outros exemplos de locativo: *militiae* (na guerra), *Athenis* (em Atena) etc.

⁶⁶ Faltavam (*ab + erant*)

⁶⁷ Nominativo plural de *Romanus*

⁶⁸ Vocativo singular de *Romulus*.

⁶⁹ *Mitto* = envio (VTDI)

⁷⁰ Pedem

⁷¹ Festa

⁷² Prepara

⁷³ Dativo de *Consus* (deus)

⁷⁴ *Nuntio* = anúncio

⁷⁵ Adv. = principalmente, especialmente

⁷⁶ Começa

⁷⁷ Sequestram

⁷⁸ *Ob eam causa* = por esse motivo

⁷⁹ Nominativo plural de *bellum*

⁸⁰ Surgem

⁸¹ Dativo plural de *Romanus*

⁸² Atribuem



Capítulo V

- Exercícios de lacuna;
- O pretérito imperfeito;
- Textos + exercícios;

Ainda sobre o texto “O rapto das Sabinas”, faça os exercícios abaixo:

- 1) Nas frases que se seguem, escreva as terminações que faltam nas palavras:
 - a) Legati Roman___ conubia petu___ cum feminis sabin_____.
 - b) Sabin___ legat___ Romanos non accept_____.
 - c) Romul___ lud___ Conso parat et finitim___ nuntiat.
- 2) Escreva em Latim:
 - a) Em Roma, as mulheres eram poucas. Por esse motivo, Rômulo envia mensageiros aos vizinhos.
 - b) Rômulo prepara uma festa para Conso e os Romanos raptam as mulheres dos Sabinos.
 - c) Os Romanos não só fazem a festa, mas também sequestram as mulheres sabinas.

O pretérito imperfeito

O **pretérito imperfeito do indicativo** se refere a um fato ocorrido no passado, mas que não foi completamente terminado. Expressando, assim, uma ideia de continuidade e de duração no tempo. É usado em lendas e fábulas e confere um caráter mais polido a pedidos e afirmações.

Em Latim, o pretérito imperfeito faz parte dos verbos relacionados ao aspecto do *infectum* e é caracterizado pela presença do sufixo – *ba* – entre o tema e as desinências.

⁸³ As aulas referentes ao capítulo V têm como referência as seguintes obras:

CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. São Paulo, Ática, 1989.
JONES, Peter; SIDWELL, Keith. **Aprendendo Latim: textos, vocabulário, gramática e exercícios**. São Paulo, Odisseus, 2012.
REZENDE, Antônio Martinez de. **Latina essentia: preparação ao Latim**. Belo Horizonte, editora UFMG, 2009.
SOARES, S. João. **Latim 1: iniciação ao Latim e à civilização romana**. Coimbra, Almedina, 1998.
PÖPPELMANN, Christa. **Dicionário de máximas e expressões em Latim**. São Paulo, Escala, 2010.

PRETÉRITO IMPERFEITO DO INDICATIVO					
1ª conj.	2ª conj.	3ª conj.	3ª conj. Esp.	4ª conj.	ESSE
-abam	-ebam	-ebam	-iebam	-iebam	Eram
-abas	-ebas	-ebas	-iebas	-iebas	Eras
-abat	-ebat	-ebat	-iebat	-iebat	Erat
-abamus	-ebamus	-ebamus	-iebamus	-iebamus	Eramus
-abatis	-ebatis	-ebatis	-iebatis	-iebatis	Eratis
-abant	-ebant	-ebant	-iebant	-iebant	Erant

Diana et Minerva

Diana dea silvarum erat. Pharetram et sagittas portabat, feras in silvis cotidie excitabat. Bestia sacra Dianae cerva erat. Minerva, autem, dea sapientiae erat, sed pugnas etiam amabat et hastam, galeam, lorica gerebat. Quoniam Minerva regina et patrona Athenarum erat, multas aras et statuis in Graecia et praesertim in Attica habebat. Sacra bestia Minervae noctua erat. Incolae Atticae noctuas sacras Minervae magnopere colebant. Idcirco noctuae in Attica innumerare erant.

<i>Pharetra, ae</i> = aljava (acusativo sing. 1ª)
<i>Sagitta, ae</i> = flechas (acusativo pl. 1ª)
<i>Cotidie (quotidie)</i> = todos os dias (adv.)
<i>Excito, as, are, avi, atum</i> = expulsar (aqui está na 3ª p. sing. do pretérito imperfeito)
<i>Sapientia, ae</i> = sabedoria, inteligência
<i>Hasta, ae</i> = lança
<i>Galea, ae</i> = capacete, elmo
<i>Lorica, ae</i> = couraça, peitoral
<i>Gero, is, ere, gessi, gestum</i> = fazer, usar
<i>Quoniam</i> = visto que
<i>Patrona</i> = protetora
<i>Ara, ae</i> = altar
<i>Praesertim</i> = sobretudo, especialmente (adv.)
<i>Noctua, ae</i> = coruja
<i>Magnopere</i> = muito, grandemente, demais (adv.)
<i>Colo, is, ere, ui, cultum</i> = cultivar, proteger, ter cuidado com (aqui está na 3ª p. plural do pret. Imp)
<i>Innumerare</i> = inúmeras (adj.)



Capítulo VI

- Análise oração “Ave Maria”;
- Textos + exercícios;

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum;

Benedicta tu in mulieribus

Et benedictus fructus ventris tui, Iesus.

Sancta Maria, Mater Dei,

Ora pro nobis, peccatoribus,

Nunc et in hora mortis nostrae.

Amen.

Anotações:

⁸⁴ As aulas referentes ao capítulo VI têm como referência as seguintes obras:

CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. São Paulo, Ática, 1989.

JONES, Peter; SIDWELL, Keith. **Aprendendo Latim: textos, vocabulário, gramática e exercícios**. São Paulo, Odisseus, 2012.

REZENDE, Antônio Martinez de. **Latina essentia: preparação ao Latim**. Belo Horizonte, editora UFMG, 2009.

SOARES, S. João. **Latim 1: iniciação ao Latim e à civilização romana**. Coimbra, Almedina, 1998.

PÖPPELMANN, Christa. **Dicionário de máximas e expressões em Latim**. São Paulo, Escala, 2010.

Texto I

THESEVS

Thesëus, animosus uir, in insulam Cretam nauigat. Minotaurus, monstrum horrendum, insulam habitat. Thesëus in labyrinthum uadit. Ibi multa pericula inuenit. Deinde, post arduam pugnam contra Minotaurum, non solum monstrum necat, sed etiam Graecos pueros et puellas liberat.

Vocabulário:

Uir, uiri: homem, varão

Animosus, i: corajoso

Uadit: forma conjugada do verbo *vado* (ir)

Inuenit: forma conjugada de *inuenio* (encontrar)

Necat: forma conjugada de *neco* (matar)

Deinde: em seguida

Justifique o caso das expressões abaixo pelo modo como aparecem no texto:

animosus uir:

in insulam:

monstrum horrendum:

insulam habitat:

post arduam pugnam:

Escreva em Latim:

O Minotauro é um monstro horrendo e habita o labirinto de Creta. Em seguida, Teseu navega até Creta e mata o monstro.

Daedalus

Daedalus, **vir clarus**, in **Athenis** habitabat. Talus magistrum Daedalum superare studebat. Daedalus iratus **puerum** necat. Tum quia supplicium timebat, in **Cretam** cum **filio Icaro** navigat. In **insula** Cretae erat Minotaurus⁸⁵, **monstrum horrendum**. Tyrannus Minos⁸⁶ iubet Daedalum labyrinthum aedificare. Daedalus labyrinthum, aedificium mirum, aedificat et ibi Minotaurum claudit.

Diu Minos in insula Daedalum et Icarum retinebat et in **patriam** remigrare prohibebat. Diuturnum exsilium **animos** faciebat maestos. Itaque in **animo** habebant fugae desiderium Daedalus et Icarus.

Aliquando per **oram** ambulabant. Subito exclamat Daedalus: “Caelum patet quasi porta! Certe volare possumus tamquam aviculae”. Tum **alas** parat Daedalus, et Icarum volare docet. Sic per **caelum** exsilium perpetuum effugiunt.

Exercícios:

1. Justifique os casos dos termos em destaque no texto.
2. Retire um aposto.
3. Decline a expressão **monstrum horrendum** em todos os casos do singular e do plural.

Tempos verbais encontrados no texto:

	sufixos modo-temporais	desinências número-pessoais
Presente do Indicativo	ZERO	-o/-m
		-s
		-t
		-mus
Imperfeito do Indicativo	-BA- (1 ^a . e 2 ^a . conj.) -EBA- (3 ^a . e 4 ^a . conj.)	-tis
		-nt

⁸⁵ Nominativo neutro

⁸⁶ Nome próprio: Minos, o Tirano.

Enunção dos verbos do texto no dicionário:

habito, -as, -are, -avi, -atum: habitar, ocupar

supero, -as, -are, -avi, -atum: estar acima, ultrapassar, vencer, superar

studeo, -es, -ere, studui: gostar de, esforçar-se por, estudar, instruir-se

neco, -as, -are, -avi, -atum: matar, fazer perecer

timeo, -es, -ere, timui: temer, recear

navigo, -as, -are, -avi, -atum: navegar

jubeo (iub-), -es, -ere, jussi, jussum: ordenar, mandar, decidir, autorizar

aedifico, -as, -are, -avi, -atum: construir, edificar

claudio, -is, -ere, clausi, clausum: fechar, trancar, encerrar, enclausurar, deter

retineo, -es, -ere, -tinui, -tentum: reter, conter, reprimir, conservar, guardar

remigro, -as, -are, -avi, -atum: voltar

prohibeo, -es, -ere, -hibui, -hibitum: afastar, manter à parte, proibir, impedir

facio, -is, -ere, feci, factum: fazer, executar

habeo, -es, -ere, habui, habitum: manter, possuir, ter, haver

quaero, -is, -ere, quaesivi, quaesitum/quaestum: procurar, buscar

ambulo, -as, -are, -avi, -atum: passear, caminhar

exclamo, -as, -are, -avi, -atum: gritar, exclamar

pateo, -es, -ere, patui: estar aberto, estar acessível, ter o campo livre

volo, -as, -are, -avi, -atum: voar

possum, potes, posse, potui: poder, ser capaz de

paro, -as, -are, -avi, -atum: preparar, preparar-se, arranjar

doceo, -es, -ere, docui, doctum: ensinar

effugio, -is, -ere, -fugi (-fugitum), -fugiturus: fugir, escapar



Capítulo VII

- Os adjetivos latinos;
- Breve histórico sobre a fundação de Roma e os reis sabinos;
- Textos + exercícios;

Os Adjetivos de 1ª Classe

Em Latim, os adjetivos concordam em gênero, número e caso com os substantivos que qualificam (não obrigatoriamente em declinação). Neste primeiro momento estudaremos os adjetivos de primeira classe, que seguem o paradigma da primeira declinação quando concordam com uma palavra feminina, e também podem declinar-se com um substantivo de segunda declinação, caso concordem com uma palavra neutra ou masculina. Em um segundo momento, serão estudados os adjetivos de II classe, que seguem o paradigma da terceira declinação.

Encontramos no dicionário, por exemplo, o adjetivo bonus, -a, -um (bom, de boa qualidade). Este adjetivo encontra-se no nominativo masculino, seguido das desinências feminina e neutra do mesmo caso. Os adjetivos de I classe podem se comportar, basicamente, de acordo com três padrões, estabelecidos aqui por três modelos básicos de adjetivos. O primeiro exemplo é, como já mencionado, do tipo bonus, -a, -um:

1º tipo: bonus, -a, -um *(sem mudanças)

Casos	Singular			Plural		
	Masc.	Fem.	Neut.	Masc.	Fem.	Neut.
Nom.	Bonus	Bona	Bonum	Boni	Bonae	Bona
Genit.	Boni	Bonae	Boni	Bonorum	Bonarum	Bonorum
Acus.	Bonum	Bonam	Bonum	Bonos	Bonas	Bona
Dat.	Bono	Bonae	Bono	Bonis	Bonis	Bonis
Voc.	Bone	Bona	Bonum	Boni	Bonae	Bona
Ablat.	Bono	Bona	Bono	Bonis	Bonis	Bonis

Exemplos: Dominus bonus; serva bona; vinum bonum.

⁸⁷ As aulas referentes ao capítulo VII têm como referência as seguintes obras:

- CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. São Paulo, Ática, 1989.
JONES, Peter; SIDWELL, Keith. **Aprendendo Latim: textos, vocabulário, gramática e exercícios**. São Paulo, Odisseus, 2012.
REZENDE, Antônio Martinez de. **Latina essentia: preparação ao Latim**. Belo Horizonte, editora UFMG, 2009.
SOARES, S. João. **Latim 1: iniciação ao Latim e à civilização romana**. Coimbra, Almedina, 1998.
PÖPPELMANN, Christa. **Dicionário de máximas e expressões em Latim**. São Paulo, Escala, 2010.

Assim como substantivos de II declinação que possuem o nominativo singular em –ER (tipo: liber, -bri, magister, -tri) e “perdem” o -E do radical ao serem declinados, podemos perceber que, em certos adjetivos de I classe, deparamo-nos com a mesma situação. Pois bem, para constatar se há mudança no radical do adjetivo antes de declinarmos, basta observar as formas do feminino e do neutro. Se permanece a forma do nominativo masculino na forma neutra e feminina, é porque há manutenção da vogal (2º tipo). Do contrário, é simples: decline pela forma do nominativo neutro ou do feminino apresentada no dicionário. Você retira o -UM ou -A, respectivamente, dessas formas do adjetivo e pode decliná-lo normalmente (3º tipo). Veja os exemplos:

2º tipo: conservação do –E. Miser, -era, -erum.

Casos	Singular			Plural		
	Masc.	Fem.	Neut.	Masc.	Fem.	Neut.
Nom.	Miser	Misera	Miserum	Miseri	Miserae	Misera
Genit.	Miseri	Miserae	Miseri	Miserorum	Miserarum	Miserorum
Acus.	Miserum	Miseram	Miserum	Miseros	Miseras	Misera
Dat.	Misero	Miserae	Misero	Miseris	Miseris	Miseris
Voc.	Miser	Misera	Miserum	Miseri	Miserae	Misera
Ablat.	Misero	Misera	Misero	Miseris	Miseris	Miseris

Ex: Nautae miseri; puero misero; servas miserarum.

3º tipo: *(perda do –e do radical) niger, -gra, -grum

Casos	Singular			Plural		
	Masc.	Fem.	Neut.	Masc.	Fem.	Neut.
Nom.	Niger	Nigra	Nigrum	Nigri	Nigrae	Nigra
Genit.	Nigri	Nigrae	Nigri	Nigrorum	Nigrarum	Nigrorum
Acus.	Nigrum	Nigram	Nigrum	Nigros	Nigras	Nigra
Dat.	Nigro	Nigrae	Nigro	Nigris	Nigris	Nigris
Voc.	Nigre	Nigra	Nigrum	Nigri	Nigrae	Nigra
Ablat.	Nigro	Nigra	Nigro	Nigris	Nigris	Nigris

Ex: Cattus niger; templa nigra; vinum nigrum.

Os adjetivos predicativos:

Por meio de verbos de ligação, como o verbo esse (ego sum), os adjetivos mantêm o mesmo esquema de concordância com o substantivo: de caso, gênero e número.

Ex. *Puellae pulchrae sunt.*

Os adjetivos substantivados:

Como em português, o adjetivo é frequentemente usado como substantivo. Desta forma, *boni* pode tanto significar “bons”, como também “os bons”, “bons homens”... dependendo, é claro, do contexto que é empregado:

Multa et magna sperabat (Muitas e grandes coisas ele esperava.)

EXERCÍCIOS

Responda:

1. Quantas formas possui em Latim o adjetivo “bom” no nominativo singular?
2. Que declinações seguem estas formas?
3. Como concorda o adjetivo com o substantivo a que se refere?
4. Decline, nos casos pedidos, o substantivo e o adjetivo seguintes:
 - a) dominus bonus (nom. pl. e acus. sg.)
 - b) insula longa (ablat. sg e ablat. pl.)
 - c) bellum nefastum (gen. pl. e voc. sg.)
 - d) agricola operosus (dat. pl. e dat. sg)
 - e) humus frigida (acus. pl. e genit. sg)

II – Traduzir as frases abaixo, analisando as palavras e/ou expressões sublinhadas:

- a) Rosa acutas spinas habet.
- b) Templa Romae clara sunt.
- c) Agricolae impavidi magnas bestias non timent.
- d) Poetae boni pulchras fabulas et gloriam Romanam narrant.
- e) Auaritia causa est multorum malorum.

Anotações:

A fundação de Roma e os reis sabinos

De acordo com a mitologia romana, Roma foi fundada por Rômulo e Remo. A lenda diz que os irmãos gêmeos tiveram que ser abandonados por sua mãe na floresta, onde uma loba os encontrou e os amamentou. Acredita-se que a fundação da cidade tenha sido em 753 a.C.



O segundo rei de Roma, segundo Tito Lívio, foi Numa Pompílio. Este, assim como os dois reis seguintes, possuía origem sabina.

Na tradição, Numa ficou como um rei pacífico e muito culto, instituindo leis e costumes. Esse rei estabeleceu o calendário, dividindo o ano em 10 meses e fixando os dias fastos e nefastos. Além disso, Numa ergueu o templo de Jano, que passou a ser símbolo da paz e da guerra: quando aberto, o templo indicava que os Romanos estavam em guerra; quando fechado, indicava estado de paz.

O terceiro rei de Roma foi Tulo Hostílio, que reinou por volta do século VII a.C.. Tulo ficou famoso por ter construído a prisão Mamertina, um edifício de dois andares que ficava próximo ao Fórum. Nesse cárcere, os rebeldes condenados à morte morriam de fome no subterrâneo.

O quarto rei de Roma foi Anco Márcio e também reinou durante o séc. VII a.C.. Neto de Numa Pompílio, Anco Márcio dedicou-se essencialmente à agricultura e ao comércio.

Texto:

Os Reis Sabinos

Discipuli Latinae Linguae impigri⁸⁸ sunt et fabulas Romae Antiquae amant; itaque magister narrat:

- Puēri et puellae, raptus Sabinarum causa belli⁸⁹ erat inter Romanos et Sabinos. Ubi⁹⁰ autem⁹¹ plenum coniungum cum Sabinis obtinent⁹², Romani vocant Numam Pompilum et imperium illi⁹³ donant⁹⁴. Numa vir excultus⁹⁵ et virtuosus erat; instuēbat plurima sacra⁹⁶. Numa bellum nullum gessit⁹⁷, sed maxime Romae profuit⁹⁸.

Deinde puēri puellaeque interrogant magistrum:

- Magister, quis⁹⁹ regnabat post Numam Romae¹⁰⁰?

- Post Numam, Tullus Hostilius et Ancus Marcius regnabant in Romā.

Postea Marcelum magister interrogat:

- Marcele, Roma exordium¹⁰¹ habet a Romulō?

- Sane, magister.

⁸⁸ dedicados

⁸⁹ Genitivo singular de *bellum*

⁹⁰ Quando

⁹¹ No entanto

⁹² Obtêm

⁹³ Dativo masculino singular de *ille* (a ele)

⁹⁴ Oferecem

⁹⁵ *Excultus* = *ex* + *cultus* (muito culto)

⁹⁶ *Plurima sacra* = muitas coisas sagradas

⁹⁷ *Gessit* = gerou

⁹⁸ *Profuit* = foi útil (*pro* + *esse*)

⁹⁹ Pronome interrogativo = quem

¹⁰⁰ Locativo

¹⁰¹ Início